

**EVIDÊNCIAS DE ALEOINCÊNDIOS VEGETACIONAIS NO AFLORAMENTO CERRO DA
MESA, PERMIANO INFERIOR DA BACIA DO PARANÁ**

Rosane Pereira da Silva, Jonas Bernardes Bica e André Jasper (orient.)

Centro Universitário Univates; rpereira@universo.univates.br; ajasper@univates.br

Os incêndios vegetacionais vêm ocorrendo em diversos ambientes terrestres desde o Siluriano, quando do advento das primeiras plantas terrícolas. Os carvões vegetais macroscópicos, por se tratarem de fragmentos carbonizados de material vegetal, são indicativos diretos da ocorrência deste tipo de evento durante o tempo, tanto para os de origem antrópica quanto natural. Vários estudos das ocorrências de carvão vegetal fóssil têm sido documentados para o Permiano Inferior da Bacia do Paraná, bem como diversas quantidades de carvão têm sido encontradas em sedimentos deste intervalo de tempo. Com base em estudos prévios, observa-se que durante o período Permiano, houve um aumento gradativo da ocorrência de paleoincêndios vegetacionais. Este estudo visa contribuir para o entendimento dos processos ecológicos ocorridos nos ambientes locais e regionais naquele momento. Para tanto, coletaram-se carvões vegetais macroscópicos em níveis do Permiano Inferior no Afloramento Cerro da Mesa, localizado no município de Encruzilhada do Sul, RS (52°25'58,1" e 30°22'022"). O material foi triado sob estereomicroscópio (até 40x) e, analisado sob Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV), sendo que se verificaram detalhes anatômicos bem preservados. Constatou-se que os lenhos encontrados têm afinidade gimnospérmica, possuindo traqueídeos muito bem preservados. Com base nestes dados, integrados a estudos anteriores, foi possível inferir eventos paleoecológicos e paleoclimáticos dominantes na área em estudo durante o referido período. As evidências de carvão vegetal macroscópico reveladas neste estudo seguem a tendência global que registrou um aumento gradativo de paleoincêndios vegetacionais ao longo do Permiano.

(Apoio: CNPq/FAPERGS)